

**“DEDICADO À GLÓRIA DE DEUS E AO PROGRESSO HUMANO”: A GÊNESE PROTESTANTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA (LAVRAS, 1892-1938)****Michelle Pereira da Silva Rossi****Orientador: Prof. Dr. Geraldo Inácio Filho****Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação****Universidade Federal de Uberlândia (UFU)****Ano: 2010****Resumo da Tese de Doutorado:**

Esta tese situa-se no campo da História das Instituições Educativas e apresenta o projeto educativo da Escola Agrícola de Lavras, criada pela missão da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos em 1908 (denominada East Brazil Mission - Missão Leste), a qual deu origem à Universidade Federal de Lavras - UFLA. A tese apresenta-se como questionamento ao vínculo entre religião e progresso, bem como ao atendimento da instituição aos valores contidos na categoria progresso e, do mesmo modo, como correspondeu aos ideais de evangelização protestante. Assim, é objetivo deste explicar como a fundação da Escola Agrícola de Lavras, chamada pelos missionários educadores de escola missionária, configurou-se como importante meio de evangelização protestante, do mesmo modo que atendeu à demanda da educação agrícola no estado de Minas Gerais sob os ideais da modernização do campo. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizaram-se os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico quanto aos fundamentos históricos do protestantismo, à história da educação brasileira, e à pesquisa documental em relação à implantação do processo educativo presbiteriano em Lavras: Prospectos do Instituto Evangélico; Regulamento do Ensino Agrônômico da Escola Agrícola de Lavras; Livro de Visitas; Cartas; entre outros. Na tentativa de localizar tais princípios educacionais, o corte cronológico se ateu aos primeiros anos do Brasil República, 1892, quando os missionários presbiterianos se instalaram em Lavras. Em relação à data-limite, o ano de 1938, quando a Escola Agrícola de Lavras passa a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras (E.S.A.L.). Nesse estudo foi privilegiado o projeto de educação agrícola em Minas Gerais, o qual pode ser dividido em dois momentos importantes: o primeiro, a partir de 1903, é caracterizado pelo investimento em escolas de nível elementar para o trabalho agrícola. Durante este período, as políticas educacionais de João Pinheiro marcaram tais iniciativas, uma vez que os níveis secundário e superior ficaram nas mãos de iniciativas particulares. O segundo momento é marcado pela iniciativa estatal, a partir dos anos de 1920, quando ocorre o investimento a nível secundário e superior da formação agrícola. O marco desse momento é a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais - ESAV. Mereceu destaque a influência da cultura acadêmica norte-americana nas práticas educativas da escola: o método intuitivo, o projeto de extensão, as associações, o esporte. Como resultado, compreende-se que a história da Escola Agrícola de Lavras é marcada por duas fases: a primeira é o momento quando a escola é inaugurada como ensino elementar, sendo equiparada a nível médio segundo o regulamento do Ensino Agrícola em 1911. A segunda, em 1917, quando a escola é oficialmente reconhecida pelo governo de Minas Gerais; daí advém os esforços para equiparar-se ao nível superior, adquirindo suas próprias instalações, cujo ápice é o reconhecimento como ensino superior em 1936 pelo Governo Federal. O vínculo entre educação e evangelização atendeu ao ideário presbiteriano, sendo possível identificar que o protestantismo de influência ou a evangelização indireta (via educação), assumida pela

missão leste em Lavras, procurou delinear um modelo de escola que atendesse a princípios religiosos e sociais, pois o protestantismo foi apresentado como uma religião propulsora do progresso, evidenciando os objetivos que direcionaram o próprio lema da instituição Gammonense, Dedicado à Glória de Deus e ao progresso humano: ensinar era transmitir não somente o ensino racionalizado voltado para o desenvolvimento da agricultura por meio da utilização de maquinários, da policultura, do estudo do solo, mas também o ensino de valores religiosos protestantes.